

## SÍNDROME DE BURNOUT NO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Kariny Assis Nogueira, Nandara Lorrane Minervino Desiderio, Luciana Ferreira, Ana Cláudia Moreira Monteiro.

*Universidade Estácio de Sá (UNESA-Campus Macaé)*

**RESUMO-** Foi realizada pesquisa de abordagem qualitativa, com método descritivo- exploratório do tipo revisão integrativa da literatura, teve como objeto de estudo a Síndrome de Burnout nos profissionais de Enfermagem. Os objetivos foram compreender como a Síndrome de Burnout afeta a saúde dos profissionais de enfermagem, elaborar e apresentar estratégias de intervenção. .Método: Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando como critérios de inclusão artigos disponíveis na íntegra em português, on line gratuitamente, com recorte temporal de 2008 a 2018, e de exclusão artigos em duplicidade, que fogem da temática do estudo e do recorte temporal. As bases de dados selecionadas foram LILACS, BDENF, MEDLINE na Biblioteca Virtual de Saúde - Enfermagem e INDEX PSICOLOGIA na BVS Brasil. Os resultados evidenciaram três categorias: 1) Fatores predisponentes da síndrome de Burnout e o esgotamento emocional, 2) Fatores efetivos que podem contribuir para a Síndrome de Burnout, 3) Estratégias de enfrentamento da Síndrome de Burnout pelos profissionais de enfermagem. Resultados demonstraram o grande impacto que a Síndrome de Burnout gera na vida profissional, pessoal e psicológica dos profissionais afetando de maneira insidiosa, se agravando ao se associar a outros distúrbios psicológicos. Conclui- se que existe uma lacuna relacionada aos estudos sobre a Síndrome de Burnout, o que gera um grande impacto na vida do indivíduo acometido por esse diagnóstico. É de suma importância que seja levado ao conhecimento desses profissionais os sintomas e as causas, para que sejam realizadas intervenções que diminuam os agravos, visando melhorias na saúde do indivíduo e contribuindo para a qualidade do serviço prestado por ele.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esgotamento Profissional; Enfermagem; Estresse Ocupacional.

**ABSTRACT-**A qualitative research was carried out, with a descriptive- exploratory method of the integrative review of the literature had as object of study the Burnout Syndrome in nursing professionals. The objectives were to understand how burnout syndrome affects the health of nursing professionals, develop and present intervention strategies. Method: A literature review was carried out using as inclusion criteria articles available in full in Portuguese, online free of charge, with a time frame from 2008 to 2018, and excluding duplicate articles, which are outside the theme of the study and the time frame. The databases selected were LILACS, BDENF, MEDLINE in the Virtual Health Library - Nursing and INDEX PSYCHOLOGY in the VHL Brazil. The results showed three categories:1) Predisposing factors of Burnout syndrome and emotional exhaustion, 2) Effective factors that may contribute to Burnout Syndrome, 3) Strategies for coping with Burnout Syndrome by nursing professionals. Results demonstrated the great impact that Burnout Syndrome generates on the professional, personal and psychological life of professionals affecting insidiously, worsening when associated with other psychological disorders. It is concluded that there is a gap related to studies on Burnout Syndrome, which generates a great impact on the life of the individual affected by this diagnosis. It is of paramount importance that the symptoms and causes be brought to the attention of these professionals, so that interventions are carried out to reduce the problems, aiming at improvements in the health of the individual and contributing to the quality of the service provided by him.

**KEYWORDS:** Professional exhaustion; Nursing; Occupational stress.

## INTRODUÇÃO

A síndrome de Burnout define-se por um conjunto de sintomas caracterizados por sinais de exaustão emocional, despersonalização e dificuldades em lidar com processos de doenças que geralmente ocorre em indivíduos cujo trabalho requer contato com pessoas, mais especificamente as que trabalham com assistência a saúde. De um modo geral pode-se definir o Burnout como um transtorno adaptativo crônico associado às demandas e exigências laborais, com desenvolvimento lento e normalmente não reconhecido pelo indivíduo. (PÊGO, 2016)

O termo "Burnout" tem origem inglesa e designa algo que deixou de funcionar por exaustão de energia. Foi utilizado pela primeira vez em 1974, mencionado pelo psicólogo Herbert J. Freudenberger descrevendo um quadro clínico no qual ele notou alterações psicológicas e emocionais em jovens trabalhadores de uma clínica para dependentes químicos em Nova York, Estados Unidos. (MOREIRA. et al, 2009)

Os jovens observados demonstravam apatia pelos pacientes, apresentavam desmotivação, pouco compreensivos, com tratamento distante e desumanizado em relação aos pacientes, pois os mesmos os culpavam por suas frustrações. A teoria desenvolvida por Freudenberger foi seguida da teoria de Maslach no qual seu conceito de exaustão emocional teve maior relevância e impacto científico, hoje denominado como Síndrome de Burnout. (MOREIRA. et al, 2009).

A Síndrome de Burnout está relacionada a um conjunto de fatores que leva o indivíduo a mudar de comportamento progressivamente, causando impacto na vida profissional e conseqüentemente na vida social. As manifestações clínicas são variáveis, podendo se manifestar gradativamente ao longo do tempo até que o

indivíduo procure um especialista. (FILHO; BURD, 2010)

Porém há muitos equívocos ao realizar o diagnóstico, pois o indivíduo não reconhece que está acometido pela síndrome de Burnout ou até mesmo a desconhece. Assim ela é justificada como uma sobrecarga no trabalho, estresse acumulado, falta de tempo para repousar ou até mesmo confundido com outros distúrbios como depressão e fadiga por compaixão, mas se trata de transtornos psicossomáticos diferentes.

De acordo com Burd os principais sintomas são: Falta de empatia e aspectos humanitários ao se relacionar com outras pessoas; tornam-se intolerantes, indiferentes às necessidades e/ou sentimentos do próximo; distúrbios de sono, fadiga crônica, cefaléia intensa, apnéia, vertigem e dores musculares; dificuldade de concentração, irritabilidade, perda de ânimo e motivação resultando num baixo desempenho profissional; perda da perspectiva de vida incapacidade de realizar suas atividades; redução da realização profissional e pessoal. (FILHO; BURD, 2010)

Evitam convívio social, se distanciam emocionalmente passando a ser considerados por amigos e familiares uma pessoa fria, rígida, pessimista, nervosa, podendo apresentar comportamento agressivo ou manifestações depressivas pela baixa autoestima, além de contribuir para o surgimento de doenças cardiovasculares e gastrointestinais, podem também acarretar para um transtorno de ansiedade ou depressão, e ideação suicida. (FILHO; BURD, 2010).

Os profissionais de enfermagem são expostos rotineiramente a situações de conteúdo emocional intenso, como o sofrimento, medo, stress, sexualidade e morte, atividades que exigem maior responsabilidade e funcionalidades, gerando

uma grande sobrecarga emocional e psicológica. (FILHO; BURD, 2010).

Além disso, é importante ressaltar as longas jornadas de trabalho, déficit de pessoal qualificado, dificuldade com o número de profissionais na equipe de enfermagem que por vezes é insuficiente diante da grande demanda de trabalho. Situações de atendimento emergenciais prejudicados devido à falta de recursos e a falta de reconhecimento profissional, mesmo diante de todo esforço e dedicação da equipe, gerando frustração e perda de prazer ao executar suas atividades. (SOARES, 2018)

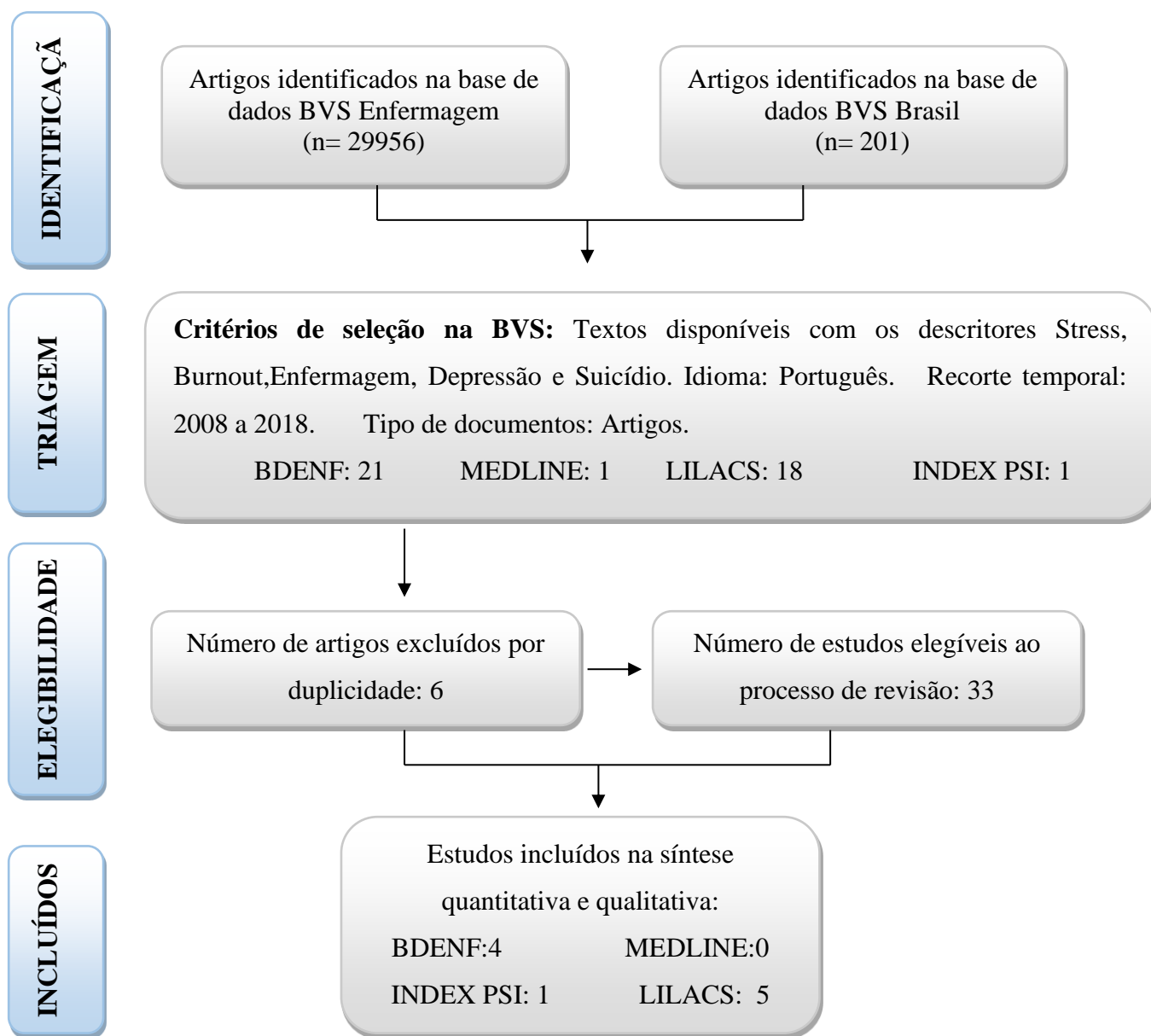
## **METODOLOGIA**

Este estudo com delineamento de pesquisa qualitativa com caráter descritivo – exploratório, do tipo revisão integrativa iniciada em agosto de 2018 tem como linha de pesquisa O cuidado no processo saúde – doença na área predominante de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria.

Para a realização dessa pesquisa foram selecionadas as bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), BDENF (Base de dados em enfermagem), na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde- Enfermagem, utilizando os descritores Estresse and Burnout and Enfermagem, Burnout and Enfermagem e Estresse and Burnout. Foi necessária uma busca na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde- Brasil para enfatizar a relação entre a Síndrome de Burnout e a Fadiga por Compaixão, no qual encontramos um artigo elegível na base de dados INDEX Psicologia intitulado como: Fadiga por compaixão: evidências de validade fatorial e consistência interna do ProQol- BR

Teve como objeto de estudo a Síndrome de Burnout nos profissionais de Enfermagem, e como questão norteadora Quais os comprometimentos da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem?. Como objetivos, compreender como a Síndrome de Burnout afeta a saúde dos profissionais da enfermagem, levantar dados científicos sobre os principais fatores relacionados à síndrome de Burnout na equipe de enfermagem, as causas, sinais, sintomas e consequências da Síndrome de Burnout.

Segue abaixo o esquema dos dados representados no Prisma Flow Diagram 2009.



(Elaborado pelas autoras, dados da pesquisa)

## RESULTADOS

No quadro a seguir estão dispostos os artigos incluídos na revisão integrativa sobre Síndrome de Burnout, Fadiga por Compaixão, Depressão, Suicídio e Plantões Noturnos e suas respectivas descrições.

°	Autor, ano:	Fonte:	Título do Artigo:	Síntese:	Revista:
1	BARBOSA, K. K. S.; VIEIRA, K. F. L.; ALVES, E. R. P., et, al. 2012.	BVS	Sintomas depressivos e ideação suicida em enfermeiros e médicos da assistência hospitalar.	Os fenômenos da depressão e da ideação suicida encontram-se cada vez mais presentes na sociedade moderna. Remete ao desânimo e ao pessimismo, afeta a autoestima, diminui o interesse pelo mundo externo e a atividade sexual, causa insônia, falta de apetite, sentimentos autopunitivos e descrença em capacidades individuais.	Rev Enferm UFSM.
2	LAGO, K; CODDO, W. 2013.	BVS	Fadiga por compaixão: evidências de validade fatorial e consistência interna do ProQol-BR.	A fadiga por compaixão tem sido considerada a principal ameaça à saúde mental dos profissionais de saúde. Trata-se de uma síndrome que causa exaustão física e emocional em decorrência do custo empático de lidar com o sofrimento alheio.	Estudos de Psicologia
3	MIRANDA, E.J. P; STANCATO, K. 2008.	BVS	Riscos à Saúde de Equipe de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva: Proposta de Abordagem Integral da Saúde.	O objetivo deste estudo foi rever a saúde ocupacional em UTI, bem como avaliar os aspectos para abordagem educacional da equipe multidisciplinar de forma integral, utilizando estratégias de educação continuada e avaliação contínua da saúde dos trabalhadores.	Revista Brasileira de Terapia Intensiva Vol. 20 No 1.
4	MOREIRA, D.S et, al. 2009.	BVS	Prevalência da síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil	Pode-se definir o Burnout como um transtorno adaptativo crônico associado às demandas e exigências laborais, cujo desenvolvimento é insidioso e frequentemente não reconhecido pelo indivíduo, com sintomatologia múltipla, predominando o cansaço emocional.	Cad.Saúde Pública, Rio de Janeiro.
5	SOARES, R. S.; 2018	BVS	Bunout e fatores associados entre profissionais de enfermagem de hospital municipal no Rio de Janeiro.	Burnout é definida como estresse crônico experimentado pelo indivíduo em seu contexto de trabalho, principalmente, no âmbito das profissões cuja característica essencial é o contato direto com pessoas como os profissionais de enfermagem. Objetivo: descrever a prevalência e possíveis fatores associados à síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem de setores fechados.	Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa- UFF
6	MORENO, F. N.; GIL, G. P.; HADDAD, M. C. L., et al ; 2010		Estratégias e intervenções no enfrentamento da síndrome de Burnout.	Não há um conceito único para a síndrome de Burnout, no entanto, a definição mais aceita concebe a síndrome de Burnout como uma reação à tensão emocional crônica do indivíduo, por lidar excessivamente com pessoas, exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional.	Revista de Enfermagem UERJ

7	SILVA, R.M.; BECK, C. L. C.; MAGNAGO, T. S. B. S., et al. 2011	BVS	Trabalho noturno e a repercussão na saúde dos enfermeiros.	O trabalho de enfermagem é organizado em turnos para prestar cuidado ininterrupto e atender a demanda da população por serviços de saúde. O objetivo é apresentar e discutir as alterações na saúde percebidas por enfermeiros do período noturno e as repercussões da fadiga em associação a alternância do ciclo sono- vigília.	Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery
8	PÊGO, F. P. L; PÊGO, D. R. 2015	BVS	Síndrome de Burnout	Burnout é uma palavra inglesa utilizada para se referir a algo que deixou de funcionar por exaustão. É um problema que atinge profissionais de serviço, principalmente os cuidadores, em que a oferta do cuidado ou serviço frequentemente ocorre em situações de mudanças emocionais.	Rev Bras Med Trab.
9	SILVA, D. S. D. et, al. 2015	BVS	Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem.	É necessário considerar a saúde e a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem tendo em vista que a sua prática profissional se dá em realidades complexas, relações humanas as mais diversas, ter que lidar cotidianamente com diferentes exigências, defrontando-se com fatores que podem produzir risco para a depressão e o suicídio, e que contribuem para o adoecimento e comprometem a realização plena do cuidado.	Rev Esc Enferm USP.
10	GOMES, R. K; OLIVEIRA, V. B; 2013	BVS	Depressão, ansiedade e suporte social em profissionais de enfermagem.	Durante o processo de hospitalização, as vivências de adoecimento incidem sobre familiares e a equipe de saúde, podendo interferir em seu imaginário e estado emocional. Os resultados indicam que o suporte social, emocional e prático tem efeito positivo sobre a saúde, atuando na prevenção de comprometimentos físicos e psicológicos, podendo ser considerado como um mediador entre eventos estressores e a saúde, atuando na sua proteção.	Boletim de Psicologia, Vol. LXIII, No 138.

Elaborado pelas autoras, dados da pesquisa, 2019 (Conclusão)

## DISCUSSÃO

Após o resultado das buscas obtivemos um total de 10 artigos analisados, para a discussão dos mesmos emergiram três

categorias onde foram abordados os fatores predisponentes da Síndrome de Burnout e o esgotamento emocional, os fatores que podem contribuir para a Síndrome de Burnout e as estratégias de enfrentamento da Síndrome de Burnout pelos profissionais de enfermagem.

## **Categoria 1: Fatores predisponentes da síndrome de Burnout e o esgotamento emocional**

De uma forma geral a definição de Síndrome de Burnout, o qual tem origem inglesa e significa algo que deixou de funcionar por exaustão de energia, pode ser descrito como uma resposta a estressores laborais crônicos, se tratando de um conjunto de sintomas definidos por sinais de exaustão emocional, despersonalização e reduzida realização profissional relacionado com a dificuldade em se adaptar ao ambiente e a rotina de trabalho. Pode ser descrita como um transtorno adaptativo crônico associado às demandas e exigências laborais, cujo desenvolvimento é insidioso e frequentemente não reconhecido pelo indivíduo, com sintomatologia múltipla, predominando o cansaço emocional. (PÊGO, 2016) (MOREIRA, 2009)

O indivíduo passa a apresentar desmotivação, incompreensão, tratamento frio e desumano com os pacientes, além de culpa-los por suas frustrações pessoais e profissionais. O processo acontece pelo desgaste emocional que vem acompanhado de sintomas psíquicos e físicos como fadiga, perda de concentração, fraqueza, mal-estar, instabilidade emocional, agressividade, irritabilidade, depressão, ideação suicida, palpitações cardíacas, suores frios, tonturas, dores musculares, vertigens, cefaleia, dores estomacais. (SOARES, 2018)

Dentre estes fatores percebe-se que quando a dedicação extrema ao seu trabalho, o desejo de ser o melhor, a necessidade de conseguir alcançar um alto nível de desempenho, o leva a se auto avaliar constantemente e se frustrando quando o resultado não é reconhecido na maneira esperada, logo os sintomas da síndrome de Burnout são cada vez mais visíveis e preocupantes. (SOARES, 2018)

As vivências de adoecimento durante o processo de hospitalização podem

interferir de forma significativa na equipe de enfermagem, afetando a saúde mental do profissional gerando transtornos como fadiga por compaixão, ansiedade, depressão e ideação suicida. Contudo pode haver um misto ansiedade- depressão, cujos diagnósticos são similares tanto na depressão quanto na ansiedade. A depressão pode ser resumida como humor deprimido, perda de interesse ou prazer, sentimento de inutilidade ou culpa e distúrbios de sono e apetite, ambos podem associar-se a Síndrome de Burnout. (GOMES; OLIVEIRA, 2013)

## **Categoria 2: Fatores efetivos que podem contribuir para a Síndrome de Burnout**

É importante enfatizar a repercussão do trabalho noturno na saúde dos enfermeiros e como isso afeta sua saúde de forma significativa, principalmente física e mental, uma vez que gera um desequilíbrio biológico dos hábitos alimentares, sono, perda de atenção, acúmulo de erros, no estado de ânimo e em sua vida pessoal. Essas alterações ocorrem devido a inversão do ciclo sono-vigília e o desordenamento do ciclo circadiano, onde ele continua em atividade quando seu organismo se prepara para o descanso. (SILVA, 2011)

Como resultado disso, esses profissionais desenvolvem distúrbios no sono que são agravados devido ao ambiente laboral, considerando também que o sono durante o dia não tem a mesma qualidade devido a diversos fatores como luminosidade e ruídos. Além do sono os hábitos alimentares também são prejudicados, pois, usam as refeições como estratégias para inibir o sono, ocasionando transtornos digestivos como gastrites, ganho ponderal e má nutrição, considerando a qualidade dos alimentos digeridos que por vezes são industrializados e de rápido preparo. (SILVA, 2011)

Além disso, é de suma importância que seja realizada uma análise crítica em

relação as condições do âmbito hospitalar. Por diversas vezes os profissionais de enfermagem ficam expostos a um ambiente de trabalho insalubre, trabalhando em condições precárias, equipe mal preparada, falta de recursos materiais e recursos humanos, o que gera uma sobrecarga de trabalho nos membros da equipe, gerando múltiplas atribuições e acúmulo de responsabilidades, dificultando a realização de suas atividades. Esse conjunto de fatores são apontados como mediadores potenciais para o desenvolvimento de desequilíbrio psicológico na enfermagem, porém não existe nenhum suporte psicológico que os ampare. (MIRANDA, 2008)

Como abordagem integral, pode-se mencionar o uso de equipamentos de proteção individual e educação em saúde, levando ao conhecimento e desenvolvimento de consciência sobre os riscos ambientais aos agentes físicos, químicos e principalmente os biológicos, ao qual tem contato direto em sua rotina. Contudo é importante enfatizar o risco ocupacional uma vez que os profissionais vivem em um ambiente de extrema angústia, considerando esse aspecto, é de extrema importância a identificação desses agentes estressores para que seja aplicada a educação em saúde, gerando motivação e diminuindo os riscos aos quais a equipe está exposta. (MIRANDA, 2008)

### **Categoria 3: Estratégias de enfrentamento da Síndrome de Burnout pelos profissionais de Enfermagem**

No artigo de Moreno foram abordadas as estratégias e intervenções no enfrentamento da Síndrome de Burnout, nota-se que este é considerado um evento psicossocial relacionado diretamente as atividades laborais. Isso é atribuído à exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional, onde o mesmo perde o entusiasmo, se sente

frustrado, tenso e esgotado. A qualidade da assistência é cada vez mais deteriorada uma vez que ele se torna insensível e trata seus clientes e colegas de forma desumanizada. (MORENO, 2011)

Percebe-se que para o enfrentamento da síndrome de Burnout são necessárias estratégias a nível multifatorial no qual são necessárias mudanças não apenas individuais como organizacionais e ambientais. Desta maneira se torna necessária uma mudança no ambiente em que se desenvolvem as atividades, com ações modificadoras que promovam o bem-estar, previnam doenças, recursos humanos, materiais suficientes, autonomia e participação na tomada de decisão e dimensionamento correto de funcionários. (MORENO, 2011)

O indivíduo pode utilizar estratégias de coping, como uma forma de dominar, tolerar ou reduzir as demandas internas e externas, juntamente com meditação, exercícios físicos e educação em saúde, trazendo um equilíbrio na relação indivíduo-organização. (MORENO, 2011)

## **CONCLUSÃO**

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou um olhar analítico à saúde dos profissionais de enfermagem, levando a uma reflexão sobre a necessidade que há em prestar assistência a esse profissional. Achamos necessário utilizar o termo Síndrome de Burnout, pois reconhecemos uma lacuna nessa área de pesquisa. Pouco se sabe ainda sobre a Síndrome de Burnout e por esse motivo os profissionais não são diagnosticados e tratados.

Devido às características do trabalho do profissional de enfermagem, o mesmo se expõe a diversos cenários de tristeza, sofrimento e morte, levando-o a se questionar em diversos quesitos, se sentindo frustrado com seu próprio desempenho e perdendo o



prazer de executar uma assistência de qualidade, carecendo de um equilíbrio emocional e mental visivelmente maior que em qualquer outra profissão. Em determinado momento da sua vida ele começa a perder o controle, se deixando abater, onde ele começa a apresentar um alto nível de exaustão emocional.

É necessário rever o ambiente de trabalho no qual este atua, melhorando as condições de trabalho como a troca de plantões, os horários de descanso e a diminuição da carga horária. Implantar ações que proporcionem um ambiente salubre, salários correspondentes a sua demanda, horários e tempo digno para descanso, refeições e necessidades pessoais, evitando a exaustão e melhorando a qualidade da

assistência prestada por esse indivíduo, e por fim, atenção prioritária a saúde mental desses profissionais de saúde.

A forma mais eficaz de levar ao conhecimento de todos a respeito das consequências da Síndrome de Burnout é através da educação em saúde, abordando os sintomas, as consequências e causas desse distúrbio, a importância da identificação da síndrome de Burnout para que possa ser tratado em sua fase inicial. Temos como intuito agregar discernimento ao estudo sobre a Síndrome de Burnout, de modo que surjam novos estudos acadêmicos, pesquisas e métodos para sanar a dificuldade de discutir sobre o assunto.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, K. K. S.; VIEIRA, K. F. L.; ALVES, E. R. P., et, al.. **Sintomas depressivos e ideação suicida em enfermeiros e médicos da assistência hospitalar**. Revista de enfermagem da UFSM. 2012; 2(3):515-522. [on line]. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/5910>. Acesso realizado em 27 de fevereiro de 2019.

BRASIL. Lei N° 4998/16, de 16 de maio de 2018. **Acrescenta art. 15-A à Lei n° 7.498, de 25 de junho de 1986, para dispor sobre as condições de repouso dos profissionais de enfermagem durante o horário de trabalho**, Brasília, DF, maio 2018.

BRASIL. Lei N° 6296, de 19 de julho de 2012. **Dispõe sobre a atenção à saúde ocupacional dos profissionais de enfermagem**, Rio de Janeiro, RJ, julho 2012.

FILHO, J. M.; BURD, M. **Psicossomática Hoje**. 2° Edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FONTELLES, M. J. et al. **Metodologia de Pesquisa Científica: Diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa**. Núcleo de Bioestatística Aplicado à pesquisa da Universidade da Amazônia – UNAMA. 2009. p. 6. [online]. Disponível em [https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo\\_C8\\_NONAME.pdf](https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf)

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4° edição São Paulo, editora Atlas S.A 2002, p.44 [online]. Disponível em: [https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod\\_resource/content/1/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf)

GOMES, Rosemeire Kuchiniski; OLIVEIRA, Vera Barros de. **Depressão, ansiedade e suporte social em profissionais de enfermagem**. Bol. psicol, São Paulo, v. 63, n. 138, p. 23-33, jun. 2013. Disponível em [<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script="](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=)

sci\_arttext&pid=S0006-59432013000100004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 nov. 2018

LAGO, K.; CODO, W. **Fadiga por compaixão: evidências de validade fatorial e consistência interna do ProQol- BR**. Estudos de Psicologia. 2013; 18(2):213-221. [online]. Disponível em [www.scielo.br/pdf/epsic/v18n2/v18n2a06.pdf](http://www.scielo.br/pdf/epsic/v18n2/v18n2a06.pdf). Acesso realizado em 01 de outubro de 2018.

LOPES PÊGO e PÊGO; **Síndrome de Burnout**. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho. 2016; 14(2): 171- 6. [online]. Disponível em <http://www.rbmt.org.br/export-pdf/46/v14n2a15.pdf>. Acesso realizado em 31 de agosto de 2018

MINAYO, M C. S (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. [online]. Disponível em: [http://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1428/minayo\\_2001.pdf](http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo_2001.pdf)

MIRANDA, Érique José Peixoto de; STANCATO, Kátia. **Riscos à saúde de equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva: proposta de abordagem integral da saúde**. Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 68-76, Mar. 2008. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-507X2008000100011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2008000100011&lng=en&nrm=iso)>. access on 02 nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-507X2008000100011>.

MOREIRA, D. S.; MAGNAGO, R. F.; SAKAE, T. M., et al. **Prevalência da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil**. Cad. Saúde Pública [online]. 2009, vol.25, n.7, pp.1559-1568. ISSN 0102-311X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2009000700014>.

MORENO, F. N.; GIL, G. P.; HADDAD, M. C. L., et al. **Estratégias e intervenções no enfrentamento da Síndrome de Burnout**. Revista enfermagem UERJ.2011; 19(1):140-5. [online]. Disponível em <http://www.facenf.uerj.br/v19n1/v19n1a23.pdf>. Acesso realizado em 26 de setembro de 2018.

SILVA, R. M.; BECK, C. L. C.; MAGNAGO, T. S. B. S., et al.. **Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: Revisão integrativa**. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2015; 49(6):1027-1036. [on line]. Disponível em [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n6/pt\\_0080-6234-reeusp-49-06-1027.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n6/pt_0080-6234-reeusp-49-06-1027.pdf). Acesso realizado em 12 de março de 2019.

SILVA, R. M. et al. **Trabalho noturno e a repercussão na saúde dos enfermeiros**. Escola Anna Nery. 2011;15(2):270-276. [on line]. Disponível em [www.scielo.br/pdf/ean/v15n2/v15n2a08.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n2/v15n2a08.pdf). Acesso realizado em 01 de outubro de 2018.

SOARES, R.S. **Burnout e fatores associados entre profissionais de enfermagem de hospital municipal no rio de janeiro**.2018. 79F. Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense,